Trabalhos Científicos

Título: Colelitíase Em Paciente Pediátrica Portadora De Doença Falcifome – Relato De Caso

Autores: PEDRO HERMINIO ALMEIDA DE ANDRADE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA-FCMPB); ANA CAROLINA MONTEIRO CHAGAS TEODÓZIO (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA PARAÍBA-SESPB); MARÍLIA DENISE DE SARAIVA BARBOSA (FCMPB); CLÁUDIA VANESSA DE ANDRADE MENDES (FCMPB); MARIA IZA FERNANDA M. DE CARVALHO (FCMPB); MARIANA FERRARI BELTRÃO (SESPB)

Resumo: Introdução: A colelitíase tem muitas causas, mas na pediatria a doença falciforme configura como uma das mais prevalentes etiologias. Este relato mostra uma paciente falciforme com diagnóstico de colelitíase. Descrição do caso: Paciente feminina, 08 anos, com diagnóstico de doença falciforme em 2010, foi acompanhada num serviço de referência, fazia uso de pen-v-oral e ácido fólico. Apresentou durante consulta em abril de 2015 dor em hipocôndrio direito associado à icterícia, palidez e esplenomegalia em fossa ilíaca esquerda. Internada, submeteu-se à ultrassonografia que sugeriu colelitíase. Evoluiu no terceiro dia com febre e acolia fecal. Foi solicitada colangiorressonância que descartou coledocolitíase, mas confirmou a hipótese de colelitíase. Em maio de 2015, a escolar foi submetida à colecistectomia aberta e esplenectomia no mesmo tempo cirúrgico. Evoluiu bem e com condições de alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial. Discussão: A colelitíase é a complicação do trato gastrointestinal mais prevalente no portador falciforme e sua incidência aumenta com a idade. A hemólise crônica característica da doença é um fator de risco importante para o desenvolvimento de litíase biliar. Os sintomas mais comuns são dor em hipocôndrio direito e epigastro, além de náuseas, vômitos, plenitude gástrica e intolerância a alimentos gordurosos. O diagnóstico é feito por USG abdominal com acurácia entre 95 e 98%. Entre os autores é unânime a ideia de que a colecistectomia é o tratamento de escolha para colelitíase sintomática e para a maioria dos autores nos assintomáticos. Conclusão: A doença falciforme pode ter grande variedade em sua apresentação, assim como nas complicações. Alguns indivíduos são mais susceptíveis a desenvolver a colelítiase, talvez devido a fatores ambientais e genéticos. O diagnóstico precoce dessa hemoglobinopatia é essencial para medidas de promoção da saúde, as quais visam a prestar assistência aos doentes, identificar precocemente as suas complicações e intervir o mais breve possível quando preciso.